



2º EXAME DE QUALIFICAÇÃO

16/09/2012

Neste caderno, você encontrará um conjunto de 40 (quarenta) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões das seguintes áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias. A tabela periódica encontra-se na página 40.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

Instruções

1. Cartão de Respostas

Verifique se as seguintes informações estão corretas: nome, número do CPF, número do documento de identidade, data de nascimento, número de inscrição e língua estrangeira escolhida.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Assine o cartão de respostas com caneta. Além de sua assinatura, da transcrição da frase e da marcação das respostas, nada mais deve ser escrito ou registrado no cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

2. Caderno de Questões

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 16 a 21, da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, deverão ser respondidas de acordo com a sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

3. Marcação das Respostas no Cartão de Respostas

Leia com atenção as questões e escolha a alternativa que melhor responde a cada uma delas. Marque sua resposta cobrindo totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada, conforme o exemplo abaixo. Utilize caneta preta ou azul.



As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas.

Informações Gerais

O tempo disponível para fazer as provas é de quatro horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e o cartão de respostas.

Nas salas de prova, não será permitido aos candidatos portar arma de fogo, fumar, usar relógio digital ou boné de qualquer tipo e utilizar corretores ortográficos líquidos ou similares.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2013 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer instrumento de cálculo e/ou qualquer meio de obtenção de informações, eletrônicos ou não, tais como calculadoras, agendas, computadores, rádios, telefones, receptores, livros e anotações.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!



COM BASE NA TIRA ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 01 A 03.



VERÍSSIMO, Luís Fernando. *As cobras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

Questão 01

- No segundo quadro da tira, a minhoca se esconde para não ser notada pelas cobras.
- Essa tentativa de desaparecimento da personagem é enfatizada pelo uso do seguinte recurso:
 - (A) caráter exclamativo de uma fala
 - (B) movimento conjunto das cobras
 - (C) ausência da moldura do quadro
 - (D) presença de personagens distintos

Questão 02

- No último quadro, a fala da minhoca revela uma reação comum das vítimas de discriminação.
- Essa fala deixa subentendida a intenção da personagem de:
 - (A) atacar o opressor com alguma iniciativa
 - (B) questionar a razão de vários preconceitos
 - (C) aceitar sua condição de certa inferioridade
 - (D) transferir seu problema para outro grupo

Questão 03

- Na tira, as duas cobras estão dialogando entre si, quando a minhoca interfere.
- Nessa situação, a repetição e o tom exclamativo da fala da minhoca destacam principalmente a seguinte característica da personagem:
 - (A) raiva
 - (B) ansiedade
 - (C) intolerância
 - (D) contrariedade

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 04 A 10.**Nós, escravocratas**

Há exatos cem anos, saía da vida para a história um dos maiores brasileiros de todos os tempos: o pernambucano Joaquim Nabuco. Político que ousou pensar, intelectual que não se omitiu em agir, pensador e ativista com causa, principal artífice da abolição do regime escravocrata no Brasil.

- 5 Apesar da vitória conquistada, Joaquim Nabuco reconhecia: “Acabar com a escravidão não basta. É preciso acabar com a obra da escravidão”, como lembrou na semana passada Marcos Vinícios Vilaça, em solenidade na Academia Brasileira de Letras. Mas a obra da escravidão continua viva, sob a forma da exclusão social: pobres, especialmente negros, sem terra, sem emprego, sem casa, sem água, sem esgoto, muitos ainda sem comida; sobretudo sem acesso à educação de
- 10 qualidade.

Cem anos depois da morte de Joaquim Nabuco, a obra da escravidão se mantém e continuamos escravocratas.

Somos escravocratas ao deixarmos que a escola seja tão diferenciada, conforme a renda da família de uma criança, quanto eram diferenciadas as vidas na Casa Grande ou na Senzala.

- 15 Somos escravocratas porque, até hoje, não fizemos a distribuição do conhecimento: instrumento decisivo para a liberdade nos dias atuais. Somos escravocratas porque todos nós, que estudamos, escrevemos, lemos e obtemos empregos graças aos diplomas, beneficiamo-nos da exclusão dos que não estudaram. Como antes, os brasileiros livres se beneficiavam do trabalho dos escravos.

- 20 Somos escravocratas ao jogarmos, sobre os analfabetos, a culpa por não saberem ler, em vez de assumirmos nossa própria culpa pelas decisões tomadas ao longo de décadas. Privilegiamos investimentos econômicos no lugar de escolas e professores. Somos escravocratas, porque construímos universidades para nossos filhos, mas negamos a mesma chance aos jovens que foram deserdados do Ensino Médio completo com qualidade. Somos escravocratas de um novo tipo: a negação da educação é parte da obra deixada pelos séculos de escravidão.

- 25 A exclusão da educação substituiu o sequestro na África, o transporte até o Brasil, a prisão e o trabalho forçado. Somos escravocratas que não pagamos para ter escravos: nossa escravidão ficou mais barata, e o dinheiro para comprar os escravos pode ser usado em benefício dos novos escravocratas. Como na escravidão, o trabalho braçal fica reservado para os novos escravos: os sem educação.

- 30 Negamo-nos a eliminar a obra da escravidão.

Somos escravocratas porque ainda achamos naturais as novas formas de escravidão; e nossos intelectuais e economistas comemoram minúscula distribuição de renda, como antes os senhores se vangloriavam da melhoria na alimentação de seus escravos, nos anos de alta no preço do açúcar. Continuamos escravocratas, comemorando gestos parciais. Antes, com a proibição do

- 35 tráfico, a lei do ventre livre, a alforria dos sexagenários. Agora, com o bolsa família, o voto do analfabeto ou a aposentadoria rural. Medidas generosas, para inglês ver e sem a ousadia da abolição plena.

Somos escravocratas porque, como no século XIX, não percebemos a estupidez de não abolirmos a escravidão. Ficamos na mesquinhez dos nossos interesses imediatos negando fazer a revolução

40 educacional que poderia completar a quase-abolição de 1888. Não ousamos romper as amarras que envergonham e impedem nosso salto para uma sociedade civilizada, como, por 350 anos, a escravidão nos envergonhava e amarrava nosso avanço.

Cem anos depois da morte de Joaquim Nabuco, a obra criada pela escravidão continua, porque continuamos escravocratas. E, ao continuarmos escravocratas, não libertamos os escravos condenados à falta de educação.

CRISTOVAM BUARQUE

Adaptado de <http://oglobo.globo.com>, 30/01/2000.

Questão 04

Político que ousou pensar, intelectual que não se omitiu em agir, pensador e ativista com causa, principal artífice da abolição do regime escravocrata no Brasil. (ℓ. 2-4)

Na frase acima, Cristovam Buarque define Joaquim Nabuco de quatro maneiras. As três primeiras definições partem de determinadas pressuposições.

Uma pressuposição que se pode deduzir da leitura do fragmento é:

- (A) ativistas têm abraçado muitas causas
- (B) intelectuais costumam resistir à ação
- (C) políticos ousam pensar a respeito de tudo
- (D) pensadores têm lutado pelo fim da escravidão

Questão 05

“Acabar com a escravidão não basta. É preciso acabar com a obra da escravidão” (ℓ. 5-6)

No início do texto, o autor cita entre aspas as frases de Joaquim Nabuco para, em seguida, se posicionar pessoalmente perante seu conteúdo.

Para o autor, a obra da escravidão caracteriza-se fundamentalmente por:

- (A) manter-se através da educação excludente
- (B) atenuar-se em função da distribuição de renda
- (C) aumentar por causa do índice de analfabetismo
- (D) enfraquecer-se graças ao acesso à escolarização

Questão 06

A expressão **somos escravocratas** é repetida quatro vezes no texto que, embora assinado pelo autor Cristovam Buarque, é todo enunciado na primeira pessoa do plural.

O uso dessa primeira pessoa do plural, relacionado à escravidão, reforça principalmente o objetivo de:

- (A) situar a desigualdade social
- (B) apontar o aumento da exclusão social
- (C) responsabilizar a sociedade brasileira
- (D) demonstrar a importância da educação

Questão 07

No desenvolvimento da argumentação, o autor enumera razões específicas, facilmente constatadas no cotidiano, para sustentar sua opinião, anunciada no título, de que todos nós seríamos ainda escravocratas.

Esse método argumentativo, que apresenta elementos específicos da experiência social cotidiana, para deles extrair uma conclusão geral, é conhecido como:

- (A) direto
- (B) dialético
- (C) dedutivo
- (D) indutivo

Questão 08

Somos escravocratas ao deixarmos que a escola seja tão diferenciada, (l. 13)

A forma sublinhada introduz uma relação de tempo. A ela, entretanto, se associa outra relação de sentido.

Essa outra relação de sentido presente na frase acima é de:

- (A) causa
- (B) contraste
- (C) conclusão
- (D) comparação

Questão 09

Antes, com a proibição do tráfico, a lei do ventre livre, a alforria dos sexagenários. Agora, com o bolsa família, o voto do analfabeto ou a aposentadoria rural. Medidas generosas, para inglês ver e sem a ousadia da abolição plena. (l. 34-37)

O fragmento acima apresenta duas enumerações que, separadas pelo tempo, exemplificam um mesmo processo.

Pela leitura do 8º parágrafo, pode-se concluir que os exemplos enumerados se referem a:

- (A) gestos naturais
- (B) soluções ousadas
- (C) medidas parciais
- (D) melhorias na renda

Questão 10

Ficamos na mesquinhez dos nossos interesses imediatos negando fazer a revolução educacional que poderia completar a quase-abolição de 1888. (l. 39-40)

A criação da palavra composta, *quase-abolição*, cumpre principalmente a função de:

- (A) desfazer a contradição entre os termos
- (B) estabelecer a gradação entre os termos
- (C) enfatizar a abstração de um dos termos
- (D) restringir o sentido de um dos termos

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 11 A 15.**Igual-Desigual**

Eu desconfiava:

todas as histórias em quadrinho são iguais.

Todos os filmes norte-americanos são iguais.

Todos os filmes de todos os países são iguais.

5 Todos os *best-sellers*¹ são iguais

Todos os campeonatos nacionais e internacionais de futebol são iguais.

Todos os partidos políticos são iguais.

10 Todas as mulheres que andam na moda são iguais.

Todas as experiências de sexo são iguais.

Todos os sonetos, gazéis, virelais, sextinas e rondós² são iguais

15 e todos, todos os poemas em verso livre são enfadonhamente iguais.

Todas as guerras do mundo são iguais.

Todas as fomes são iguais.

Todos os amores, iguais iguais iguais.

20 Iguais todos os rompimentos.

A morte é igualíssima.

Todas as criações da natureza são iguais.

Todas as ações, cruéis, piedosas ou indiferentes, são iguais.

Contudo, o homem não é igual a nenhum outro homem, bicho ou coisa.

25 Ninguém é igual a ninguém.

Todo ser humano é um estranho ímpar.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Nova reunião: 19 livros de poesia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

¹ *best-sellers* – livros mais vendidos

² gazéis, virelais, sextinas, rondós – tipos de poema

Questão 11

O poema de Carlos Drummond de Andrade se caracteriza por uma repetição considerada estilística, porque é claramente feita para produzir um sentido.

Pode-se dizer que a repetição da expressão *são iguais* é empregada para reforçar o sentido de:

- (A) afirmação da igualdade no mundo de hoje
- (B) subversão da igualdade pelo raciocínio lógico
- (C) valorização da igualdade das experiências vividas
- (D) constatação da igualdade entre fenômenos diversos

Questão 12

e todos, todos

os poemas em verso livre são enfadonhamente iguais. (v. 15-16)

Os versos livres são aqueles que não se submetem a um padrão.

Considerando essa definição, identifica-se nos versos acima a figura de linguagem denominada:

- (A) antítese
- (B) metáfora
- (C) metonímia
- (D) eufemismo

Questão 13

Todos os amores, iguais iguais iguais. (v. 19)

A intensificação da repetição do termo *iguais* no mesmo verso, relacionado a *amores*, enfatiza determinada crítica que o poeta pretende fazer.

A crítica de Drummond se dirige às relações amorosas, no que diz respeito ao seguinte aspecto:

- (A) exagero
- (B) padronização
- (C) desvalorização
- (D) superficialidade

Questão 14

*Todo ser humano é um estranho
ímpar.* (v. 26-27)

No contexto, a associação dos adjetivos *estranho* e *ímpar* sugere que cada ser humano não se conhece completamente.

Isto acontece porque cada indivíduo pode ser caracterizado como:

- (A) solitário
- (B) singular
- (C) intolerante
- (D) indiferente

Questão 15

O título do poema anuncia a noção de desigualdade.

Pela leitura do conjunto do texto, é possível concluir que a desigualdade entre os homens diz respeito principalmente a:

- (A) traços individuais
- (B) convicções políticas
- (C) produções culturais
- (D) orientações filosóficas

Hacia un feminismo innecesario

Hoy muchas mujeres podemos votar, usar pantalón o falda, según la preferencia, sabemos leer, escribir, sumar, restar, podemos tener propiedades y disfrutar de que sea ilegal que el novio o marido nos dé una paliza. En gran parte, todo esto, que muchas mujeres occidentales de hoy dan por sentado, es obra de un poco más de 100 años de movimiento feminista. ¿Por qué entonces un movimiento que nos ha traído tantas ventajas tiene tantos detractores?

Mi primera respuesta es que la palabra feminista resultó asociada con mujeres desentendidas de su aspecto, amargadas y que odian a los hombres, con las que muchas no podemos identificarnos. Sin embargo esta imagen es una caricatura que no representa las premisas básicas que han defendido este movimiento: una igualdad de los derechos de las mujeres con los de los hombres, tan sencillo como eso.

Diversos historiadores están de acuerdo en que el feminismo ha tenido tres olas. La primera comenzó en el Reino Unido y en los EE. UU., en el siglo XIX, y consiguió el voto para las mujeres. La segunda ola, que comenzó en la década de 1960, no se ocupó tanto de iniquidades de facto, sino de rebelarse ante las desigualdades de los roles sociales: las mujeres fueron a la universidad, quemaron sujetadores, se divorciaron y se fueron a trabajar empantalonadas, pero en cierto momento se pasaron de radicales y he ahí el mal sabor que dejó el feminismo.

Esta segunda ola se acaba en la década de 1980, y la tercera ola aparece a finales de los 90. Cito una de sus frases de batalla: “Es posible tener un sujetador seductor y un cerebro, simultáneamente”. Esta última ola del feminismo ya no se cree la idea de un universal de mujer, ya no ataca a las Barbies, sino que las incluye, y sus militantes volvieron a los tacones y al pintalabios rojo, esas cosas, que en la segunda ola se asociaban a la opresión masculina.

La tercera ola se mueve mucho por internet, por eso a veces se le llama feminismo *cybergrrl*, o simplemente *grrl*, equivalente cibernético para *great girl* (chica fantástica). Este es un feminismo que no funciona en términos de “ellos y nosotras” y que no trata de ocultar la feminidad. Y feminidad no es cuerpo de guitarra, feminidad es poder escoger honestamente qué tipo de mujer quiere uno ser (incluso es escoger no ser mujer), por eso este es un feminismo que pelea por la reina de belleza con bigote y la bibliotecaria con silicona, siempre y cuando ellas mismas elijan conscientemente su vida y su apariencia.

Tal vez ahora usted se reconoce en uno de estos matices feministas. O tal vez usted me diga que su vida, y el ambiente en que se ha movido, no la ha discriminado en virtud de su género, y que antes que como mujer, usted se reconoce como individuo o como persona, y que frente a esto el feminismo es innecesario. ¡Maravilloso! Un movimiento se prueba exitoso cuando resulta innecesario, cuando sus luchas no hay que lucharlas más y sus objeciones resultan obvias.

Pienso que feministas o no, las mujeres colombianas debemos reconocer a nuestras antecesoras valientes que pusieron el pecho y los pechos a un mundo que no las incluía. Yo me reconozco feminista porque quiero honrar este legado, y porque pienso que este movimiento todavía puede aportar muchísimo a realizar el ideal de una sociedad diversa e igualitaria. Colombia todavía necesita del feminismo porque falta mucho para un respeto real, porque a muchas mujeres les pagan menos, las menosprecian, en virtud de su sexo. Colombia necesita un feminismo fuerte que desmienta esta idea de que las mujeres se saltan mutuamente a la yugular. Así podremos pensar en un futuro en el que el feminismo sea realmente innecesario para todos.

CATALINA RUIZ-NAVARRO
elespectador.com

QUESTÃO 16

Las feministas fueron mujeres que buscaron su lugar en un mundo que no las incluía.

Respecto a las feministas en general, es posible percibir que el objetivo principal de la autora al escribir su texto fue el de:

- (A) apuntar los ataques que sufrieron
- (B) destacar los avances que lograron
- (C) describir las luchas que realizaron
- (D) presentar los hechos que las motivaron

QUESTÃO 17*Hacia un feminismo innecesario*

El empleo del término *innecesario* en el título señala que las reivindicaciones feministas en el futuro se podrán dar como:

- (A) olvidadas
- (B) erradicadas
- (C) dispensables
- (D) equivocadas

QUESTÃO 18

En la referencia catafórica, un elemento del texto remite a otro que va a aparecer posteriormente.

El uso catafórico del demostrativo está presente en:

- (A) Esta última ola del feminismo ya no se cree la idea de un universal de mujer, ya no ataca a las Barbies, (l. 19-20)
- (B) Este es un feminismo que no funciona en términos de “ellos y nosotras” y que no trata de ocultar la feminidad. (l. 23-24)
- (C) y que antes que como mujer, usted se reconoce como individuo o como persona, y que frente a esto el feminismo es innecesario. (l. 31-32)
- (D) Colombia necesita un feminismo fuerte que desmienta esta idea de que las mujeres se saltan mutuamente a la yugular. (l. 39-40)

QUESTÃO 19

A lo largo de su historia, el movimiento feminista tuvo distintas actitudes frente a la relación belleza-inteligencia.

En la tercera fase del movimiento, esa relación se la entiende como:

- (A) posible
- (B) obligatoria
- (C) excluyente
- (D) contradictoria

QUESTÃO 20

antes que como mujer, usted se reconoce como individuo o como persona, (l. 31)

En ese fragmento, el tratamiento dedicado a una hipotética lectora puede ser caracterizado como:

- (A) rudo
- (B) intimista
- (C) adulator
- (D) respetuoso

QUESTÃO 21

este movimiento todavía puede aportar muchísimo a realizar el ideal de una sociedad diversa e igualitaria. (l. 36-37)

Para realizar ese ideal deseado, la autora afirma que todavía son necesarias conquistas en el siguiente campo:

- (A) familiar
- (B) laboral
- (C) electoral
- (D) educacional

L'art de la différence ou l'unicité dans la diversité

A l'heure où les questions d'identité, d'altérité, de pluriethnisme, de multiculturalisme, d'exil, d'exclusion, de frontière sont régulièrement débattues, L'art de la différence – thème de la Triennale d'art contemporain en Valais, Suisse – est plus que jamais d'actualité.

5 Peut-être convient-il en premier lieu de s'interroger sur ce que signifie "différence". Cette notion apparaît comme éminemment complexe et relative. Elle exige, pour être appréhendée, d'être rapportée à un terme référent à partir duquel peut être saisi l'écart qu'elle désigne. Et lorsqu'il s'agit de comprendre la différence en ce qu'elle est, la question de la norme ou de la normalité est centrale, mais encore serait-il nécessaire de préciser d'où cette norme tire sa légitimité.

10 En nous penchant sur l'histoire des hommes, nous constatons qu'elle se construit sur la variation des acceptions de la notion de différence. Dans les représentations de la Grèce ancienne, celle-ci porte notamment sur l'inégalité des sexes. Ainsi la femme est tantôt confinée à l'univers domestique, tantôt associée à des figures sauvages et étrangères à l'ordre social: ménades¹, amazones. Dans les cités grecques, et jusque dans le modèle de la démocratie athénienne, la femme n'accède pas plus que les métèques² aux droits civiques. Son rôle et son statut social sont
15 très codifiés. La différence se révèle alors voisine de l'exclusion.

Au fil des époques successives, d'autres domaines sont également marqués par ce concept de différence. On peut citer pour exemple le dix-neuvième siècle, période d'expansion coloniale massive au cours de laquelle les Européens en viennent à exercer leur domination sur un grand nombre de pays et de peuples. Cette conquête s'accompagne d'une découverte de l'Autre, et la
20 photographie témoigne de cette confrontation entre civilisations. Elle fait découvrir, à une Europe curieuse, des contrées nouvelles, des peuples de différentes cultures. Cette accumulation d'images annonce les débuts de l'ethnographie. Ces clichés d'abord conçus comme souvenirs touristiques deviennent bientôt l'outil de prédilection des anthropologues et des ethnologues soucieux de mesurer, de définir et de répertorier les différents types d'individus, étant persuadés
25 de la réalité d'une hiérarchie raciale.

Mais si ces scientifiques, de par leurs expériences des peuples les plus éloignés de leur civilisation, rapportent des preuves de la surprenante diversité des modes de vie selon que l'on est aborigène d'Australie, Bororo³ ou Bushman⁴, les artistes adoptent une attitude autre. Pour ces derniers, l'exotisme ne consiste pas à rendre compréhensible ce qui est différent mais, au
30 contraire, à rendre insolite ce qui est familier. Tandis que les anthropologues réfléchissent sur l'hétérogénéité humaine, les créateurs interrogent notamment notre propre complexité.

En effet, au carrefour des diversités infinies, "l'essentiel de l'art n'est pas la beauté, mais l'altérité. Il dit la présence du présent comme énigme et porte la pensée à sa crête; sa visée propre est de provoquer la présence de tout présent dans son altérité irréductible, il accomplit l'expérience
35 de l'autre comme autre et de moi-même comme autre", selon Marc Le Bot. Offerte aux témoins actifs que nous sommes, la création mêle intime et social, individuel et collectif, privé et public, émoi et mémoire, dissemblance et ressemblance. C'est par-delà toutes différences que doit se concevoir et se réaliser l'unité du genre humain. L'art de la différence induit ainsi l'affirmation revendiquée de l'égalité dans la diversité.

¹ ménade – na mitologia grega, ninfa que participava das festas de Baco

² métèque – em Atenas, estrangeiro que não tinha o direito de cidadania

³ Bororo – grupo indígena de Mato Grosso

⁴ Bushman – grupos indígenas da África Meridional

QUESTÃO 16

Tout énoncé présente une dimension référentielle et aussi une position de l'auteur par rapport à ce qui est dit.

Observez l'extrait suivant:

Peut-être convient-il en premier lieu de s'interroger sur ce que signifie "différence". (l. 4)

La position prise par l'auteur pour parler de la différence peut être définie comme:

- (A) un conseil atténué
- (B) un souhait impératif
- (C) une obligation insistante
- (D) une recommandation imprécise

QUESTÃO 17

Au troisième paragraphe, l'auteur affirme que la notion de différence est variable historiquement.

Pour soutenir cette thèse, il a recours à deux stratégies argumentatives centrales, qui peuvent être identifiées dans l'alternative suivante:

- (A) énumération et généralisation
- (B) exemplification et comparaison
- (C) mise en relief et contre-argumentation
- (D) relation cause-conséquence et gradation

QUESTÃO 18

La métaphore est un procédé de langage basé sur la comparaison implicite de deux expressions.

L'extrait qui présente une forme verbale à valeur métaphorique est:

- (A) En nous penchant sur l'histoire des hommes, (l. 9)
- (B) La différence se révèle alors voisine de l'exclusion. (l. 15)
- (C) On peut citer pour exemple le dix-neuvième siècle, (l. 17)
- (D) il accomplit l'expérience de l'autre comme autre (l. 34-35)

QUESTÃO 19

- Les pronoms peuvent être utilisés pour remplacer un mot ou une expression.
- Dans le texte, la forme pronominale **celle-ci** (l. 11) substitue l'expression suivante:
- (A) la Grèce ancienne
 - (B) l'inégalité des sexes
 - (C) la notion de différence
 - (D) la variation des acceptions

QUESTÃO 20

- Les scientifiques et les artistes traitent différemment le thème de l'exotisme.
- Pour les artistes, l'exotique peut être identifié dans:
- (A) la réflexion de l'humanité
 - (B) l'inhabituel du quotidien
 - (C) la complexité des normes
 - (D) la familiarité des comportements

QUESTÃO 21

- Dans le dernier paragraphe, l'auteur présente son point de vue sur le rôle de l'altérité dans l'art.
- L'alternative qui résume ce point de vue est:
- (A) En raison de l'unité du genre humain, sa diversité est attestée.
 - (B) Quoique le genre humain soit uniforme, son unité est douteuse.
 - (C) Au-delà de l'égalité dans la diversité, l'unité du genre humain est indiscutable.
 - (D) Malgré les différences du genre humain, l'égalité est présente dans la diversité.

The art of difference

Mutuality in recognizing and negotiating difference is crucial for people to deal with their past and the future; it is also essential in the process of creating a culture of responsibility. How can this be achieved and what is the role of art in this process?

5 A vision based on ideologies solves both challenges of sharing – the interpretation of the past and the projections of the future. But ideologies are somehow “total”, if not totalitarian, because there is not much space for serious public negotiation. Individuals, then, lose their integrity or are restricted to their private spheres and, in the end, their memories become part of the dominant identity discourse, their aspirations are delegated. Even in less obvious systems of ideological rule, where individual subscription to the official story line seems to be consciously voluntary and
10 collective memories are willingly encouraged for the sake of collective identities, the negotiation of difference is often not welcome: exclusion happens quickly and non-conformist doubts produce suspicion.

15 A democratic vision – shared aspirations for the future, based on negotiated interpretations of the past that respect diversity – is necessarily found in complex processes of private and public discourse and participatory and inclusive culture. Yet, politics tends to reduce complexity and engineer the balance between the individual and the collective rather than invest in processes of negotiation. We have learned, though, that this social engineering is a phantasm, largely limited and limiting, and, even if successful, often creates paranoid and fatal structures of homogeneity by trying to mould memories and hopes.

20 Humankind has gathered impressive knowledge about the limitations of the human will and the failures of such “engineering”. Nevertheless, despite this, and maybe even because of it, we cannot give up trying the impossible: to create conditions for equality and solidarity for individuals to flourish. These conditions should be accompanied by narratives of a just, fair and free commonwealth of all. If history and memory seem to make this dream an unlikely scenario,
25 can art play this part?

The role of art is precisely to keep inspiration alive, to deconstruct ideology, to recall the necessary dream of freedom, of the individual and of the common good beyond the “either/or” and beyond simplicity. In this sense, art in general prevents false hopes, and thus generates hope in the most paradoxical way: the only way of hoping that reaches beyond the private sphere without some
30 kind of ideological distortion.

35 What makes art so unique? And why? Because the best narratives of art are purpose-free, uniquely non-instrumental, simply human. Art narrates what we don’t understand in enlightened ways. Artists in particular offer a wealth of unseen perspectives and unexpected pathways of human exploration. Art makes us aware that all memories are personal, despite the power of collective narratives. Arts and culture empower people to think freely, to imagine the unimagined, to feel responsible across borders and boundaries. Hopefully, the narratives of the future will be intercultural – and art will be the ally in the art of difference that needs to be further developed. “Art is about difference, art is difference”, as stated by Igor Dobricic*. And it is difference that will be at the origin of the new bonding narratives of confidence.

GOTTFRIED WAGNER
alliancepublishing.org

*Igor Dobricic – dramaturgo sérvio

QUESTÃO 16

The author criticizes the first vision of negotiation of difference in society.

This criticism is related to ideologies having the following characteristic:

- (A) private
- (B) serious
- (C) unwelcome
- (D) undemocratic

QUESTÃO 17

A vision based on ideologies solves both challenges of sharing – the interpretation of the past and the projections of the future. (l. 4-5)

The punctuation mark called dash, in the fragment above, signals the introduction of an explanation.

The dash is equivalent to the following connective:

- (A) that is
- (B) above all
- (C) in addition
- (D) for example

QUESTÃO 18

and non-conformist doubts produce suspicion. (l. 11-12)

Two words whose prefixes are semantically similar to the prefix in *non-conformist* are present in:

- (A) impossible (l. 22) / unlikely (l. 24)
- (B) recall (l. 26) / unseen (l. 33)
- (C) enlightened (l. 32) / unexpected (l. 33)
- (D) unimagined (l. 35) / intercultural (l. 37)

QUESTÃO 19

We have learned, though, that this social engineering is a phantasm, (l. 17)

Nevertheless, despite this, and maybe even because of it, we cannot give up trying the impossible: (l. 21-22)

The connectives underlined express the same notion.

They could be replaced by:

- (A) so
- (B) thus
- (C) however
- (D) therefore

QUESTÃO 20

The ideas expressed in a text might be perceived as true because of the choice and repetition of a specific tense.

The verb tense that makes the ideas in the text seem true is:

- (A) future perfect
- (B) simple present
- (C) present perfect
- (D) present progressive

QUESTÃO 21

Writers use different strategies in order to try to form more effective alliances with readers.

The resource used in the last paragraph to establish this alliance is in the use of:

- (A) nouns in the plural
- (B) rhetorical questions
- (C) quotation by authority
- (D) first person plural pronouns

Questão 22

Considere duas amostras, X e Y, de materiais distintos, sendo a massa de X igual a quatro vezes a massa de Y.

As amostras foram colocadas em um calorímetro e, após o sistema atingir o equilíbrio térmico, determinou-se que a capacidade térmica de X corresponde ao dobro da capacidade térmica de Y.

Admita que c_x e c_y sejam os calores específicos, respectivamente, de X e Y.

A razão $\frac{c_x}{c_y}$ é dada por:

(A) $\frac{1}{4}$

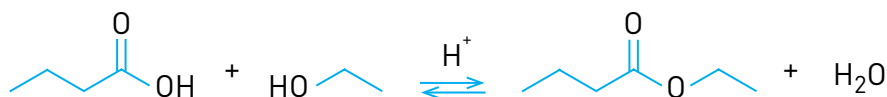
(B) $\frac{1}{2}$

(C) 1

(D) 2

Questão 23

Um produto industrial consiste na substância orgânica formada no sentido direto do equilíbrio químico representado pela seguinte equação:



A função orgânica desse produto é:

(A) éster

(B) cetona

(C) aldeído

(D) hidrocarboneto

Questão 24

Qualquer célula de um organismo pode sofrer mutações. Há um tipo de célula, porém, de grande importância evolutiva, que é capaz de transmitir a mutação diretamente à descendência.

As células com essa característica são denominadas:

(A) diploides

(B) somáticas

(C) germinativas

(D) embrionárias

Questão 25

Em uma das primeiras classificações periódicas, os elementos químicos eram organizados em grupos de três, denominados tríades. Os elementos de cada tríade apresentam propriedades químicas semelhantes, e a massa atômica do elemento central equivale aproximadamente à média aritmética das massas atômicas dos outros dois. Observe as tríades a seguir:

Li	Cl	S
Na	Br	X
K	I	Te

Com base nos critérios desta classificação, a letra X corresponde ao seguinte elemento químico:

- (A) O
- (B) As
- (C) Se
- (D) Po

Questão 26

As tabelas abaixo mostram os palpites de três comentaristas esportivos sobre os resultados de cinco diferentes times de futebol, em cinco partidas a serem realizadas.

Comentarista A				Comentarista B				Comentarista C			
Time	Empate	Vitória	Derrota	Time	Empate	Vitória	Derrota	Time	Empate	Vitória	Derrota
1			x	1			x	1	x		
2			x	2			x	2		x	
3	x			3		x		3		x	
4			x	4	x			4			x
5		x		5		x		5		x	

O resultado de cada time foi acertado por pelo menos dois comentaristas.

Se N_A , N_B e N_C são os números de palpites certos dos comentaristas A, B e C, a relação entre eles pode ser expressa por:

- (A) $N_A > N_B > N_C$
- (B) $N_A > N_B = N_C$
- (C) $N_A = N_B > N_C$
- (D) $N_A = N_B = N_C$

Questão 27

Duas lâmpadas, L_1 e L_2 , estão conectadas em paralelo a uma bateria de automóvel. A corrente em L_1 é igual a $\frac{1}{3}$ da corrente em L_2 .

Admita que P_1 e P_2 sejam as potências dissipadas, respectivamente, por L_1 e L_2 .

A razão $\frac{P_1}{P_2}$ corresponde a:

(A) $\frac{1}{9}$

(B) $\frac{1}{3}$

(C) 1

(D) 3

Questão 28

Em um laboratório, inoculou-se em um rato, previamente mantido em jejum prolongado, o aminoácido alanina marcado com ^{14}C . Após algum tempo, a incorporação de ^{14}C foi medida em quatro substâncias extraídas de diferentes órgãos desse animal:

- glicose, do fígado;
- histidina, do tecido muscular;
- acetilcolina, do cérebro;
- ácido oleico, do tecido adiposo.

Sabendo-se que a alanina, após ser desaminada, produz ácido pirúvico, a eficiência de marcação pelo isótopo radioativo deverá ter sido maior na seguinte substância:

(A) glicose

(B) histidina

(C) acetilcolina

(D) ácido oleico

Questão 29

A descoberta dos isótopos foi de grande importância para o conhecimento da estrutura atômica da matéria.

Sabe-se, hoje, que os isótopos ^{54}Fe e ^{56}Fe têm, respectivamente, 28 e 30 nêutrons.

A razão entre as cargas elétricas dos núcleos dos isótopos ^{54}Fe e ^{56}Fe é igual a:

- (A) 0,5
- (B) 1,0
- (C) 1,5
- (D) 2,0

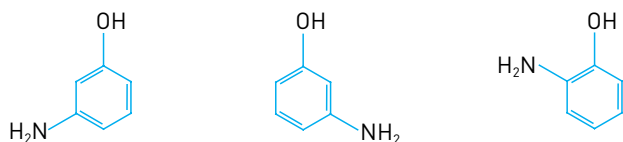
Questão 30

Aminofenóis são compostos formados pela substituição de um ou mais átomos de hidrogênio ligados aos carbonos do fenol por grupamentos NH_2 .

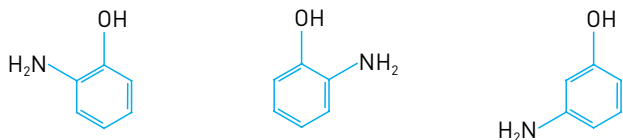
Com a substituição de apenas um átomo de hidrogênio, são formados três aminofenóis distintos.

As fórmulas estruturais desses compostos estão representadas em:

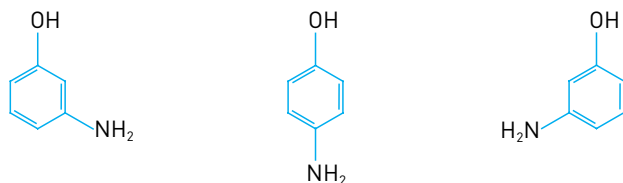
(A)



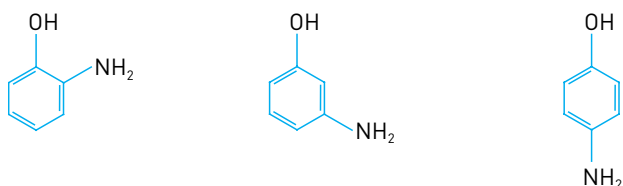
(B)



(C)



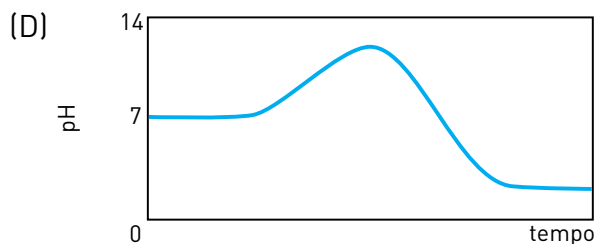
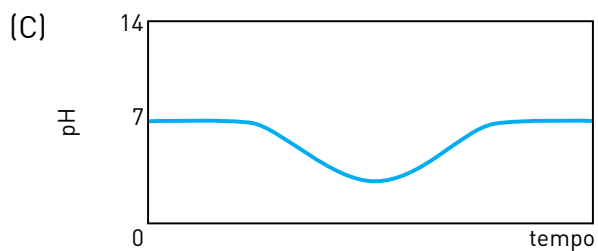
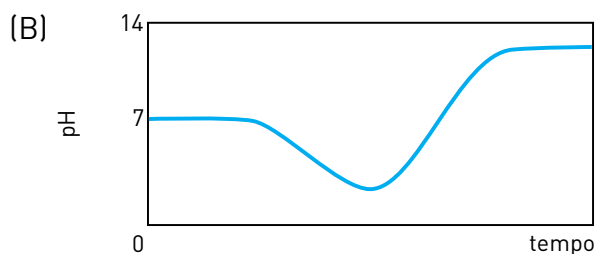
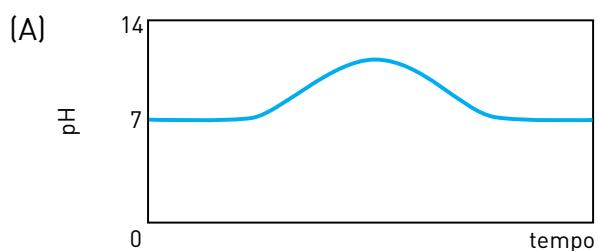
(D)



Questão 31

Em um reservatório contendo água com pH igual a 7, houve um descarte acidental de ácido sulfúrico. Em seguida, foi adicionada uma determinada substância de caráter básico, em quantidade suficiente para neutralizar a acidez.

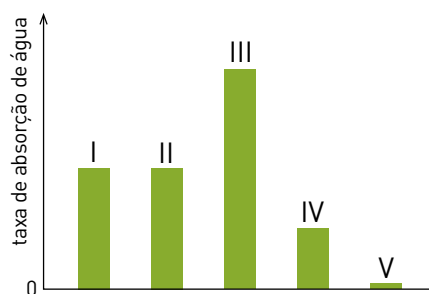
O gráfico que representa o comportamento do pH durante esse processo é:



Questão 32

O hormônio aldosterona, produzido pela região cortical das glândulas suprarrenais, aumenta a absorção do íon Na^+ pelos túbulos renais. Quanto menor a concentração desse íon nos líquidos extracelulares, maior é a produção de aldosterona.

Em um experimento para analisar o funcionamento dos túbulos renais, alguns pacientes foram submetidos a quatro diferentes dietas alimentares. Os resultados obtidos estão indicados no gráfico abaixo, no qual a barra I corresponde à taxa de absorção de água em um paciente com valor normal de concentração extracelular de Na^+ .



A barra que indica o resultado correspondente a um paciente submetido a uma rígida dieta de restrição de NaCl é a de número:

- (A) II
- (B) III
- (C) IV
- (D) V

Questão 33

Três pequenas esferas, E_1 , E_2 e E_3 , são lançadas em um mesmo instante, de uma mesma altura, verticalmente para o solo. Observe as informações da tabela:

Esfera	Material	Velocidade inicial
E_1	chumbo	v_1
E_2	alumínio	v_2
E_3	vidro	v_3

A esfera de alumínio é a primeira a alcançar o solo; a de chumbo e a de vidro chegam ao solo simultaneamente.

A relação entre v_1 , v_2 e v_3 está indicada em:

- (A) $v_1 < v_3 < v_2$
- (B) $v_1 = v_3 < v_2$
- (C) $v_1 = v_3 > v_2$
- (D) $v_1 < v_3 = v_2$

Questão 34

Um homem de massa igual a 80 kg está em repouso e em equilíbrio sobre uma prancha rígida de 2,0 m de comprimento, cuja massa é muito menor que a do homem.

A prancha está posicionada horizontalmente sobre dois apoios, A e B, em suas extremidades, e o homem está a 0,2 m da extremidade apoiada em A.

A intensidade da força, em newtons, que a prancha exerce sobre o apoio A equivale a:

- (A) 200
- (B) 360
- (C) 400
- (D) 720

Questão 35

Dois balões idênticos são confeccionados com o mesmo material e apresentam volumes iguais. As massas de seus respectivos conteúdos, gás hélio e gás metano, também são iguais. Quando os balões são soltos, eles alcançam, com temperaturas internas idênticas, a mesma altura na atmosfera.

Admitindo-se comportamento ideal para os dois gases, a razão entre a pressão no interior do balão contendo hélio e a do balão contendo metano é igual a:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 4
- (D) 8

Questão 36

O código de uma inscrição tem 14 algarismos; dois deles e suas respectivas posições estão indicados abaixo.

5						8						x				
---	--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	---	--	--	--	--

Considere que, nesse código, a soma de três algarismos consecutivos seja sempre igual a 20.

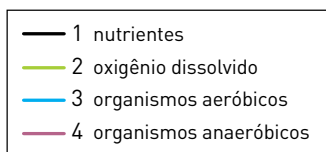
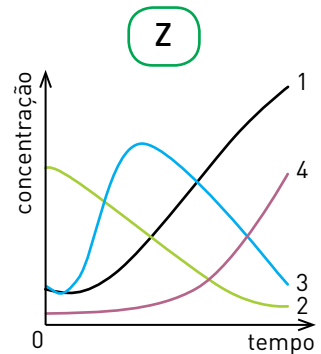
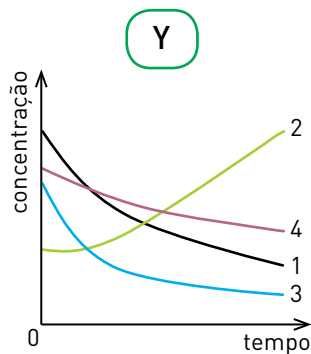
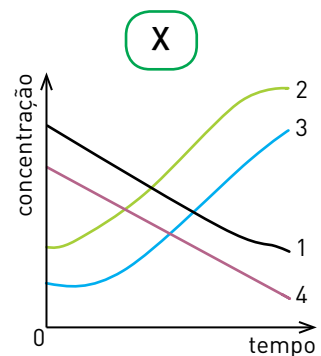
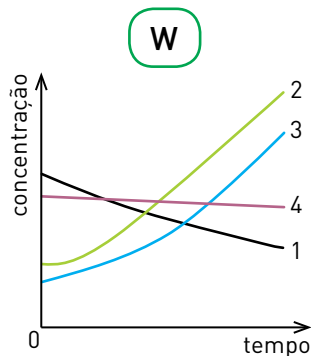
O algarismo representado por x será divisor do seguinte número:

- (A) 49
- (B) 64
- (C) 81
- (D) 125

Questão 37

O processo de eutrofização ocorrido em um determinado lago acarretou alterações em diversos parâmetros medidos na água, dentre eles, as concentrações de nutrientes, de oxigênio dissolvido, de organismos aeróbicos e de organismos anaeróbicos.

Observe os gráficos abaixo, que relacionam as concentrações desses parâmetros e o tempo no processo citado.

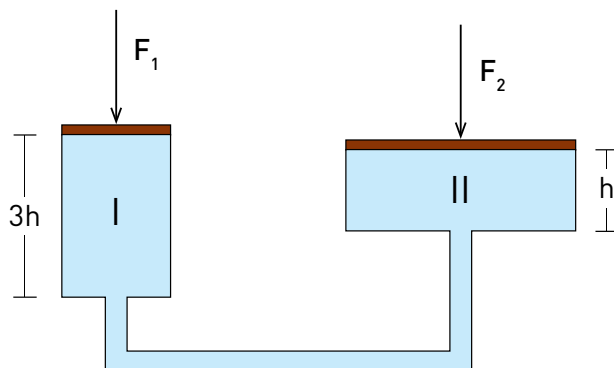


O gráfico que representa o processo de eutrofização ocorrido na água desse lago está indicado pela seguinte letra:

- (A) W
- (B) X
- (C) Y
- (D) Z

Questão 38

Observe, na figura a seguir, a representação de uma prensa hidráulica, na qual as forças F_1 e F_2 atuam, respectivamente, sobre os êmbolos dos cilindros I e II.



Admita que os cilindros estejam totalmente preenchidos por um líquido.

O volume do cilindro II é igual a quatro vezes o volume do cilindro I, cuja altura é o triplo da altura do cilindro II.

A razão $\frac{F_2}{F_1}$ entre as intensidades das forças, quando o sistema está em equilíbrio, corresponde a:

- (A) 12
- (B) 6
- (C) 3
- (D) 2

Questão 39

A hemofilia A, uma doença hereditária recessiva que afeta o cromossoma sexual X, é caracterizada pela deficiência do fator VIII da coagulação.

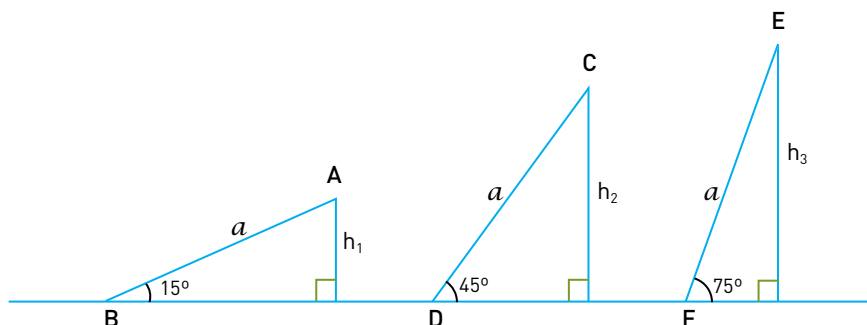
Considere a primeira geração de filhos do casamento de um homem hemofílico com uma mulher que não possui o gene da hemofilia.

As chances de que sejam gerados, desse casamento, filhos hemofílicos e filhas portadoras dessa doença, correspondem, respectivamente, aos seguintes percentuais:

- (A) 0% – 100%
- (B) 50% – 50%
- (C) 50% – 100%
- (D) 100% – 100%

Questão 40

Um esquieta treina em três rampas planas de mesmo comprimento a , mas com inclinações diferentes. As figuras abaixo representam as trajetórias retilíneas $AB = CD = EF$, contidas nas retas de maior declive de cada rampa.



Sabendo que as alturas, em metros, dos pontos de partida A, C e E são, respectivamente, h_1 , h_2 e h_3 , conclui-se que $h_1 + h_2$ é igual a:

- (A) $h_3\sqrt{3}$
- (B) $h_3\sqrt{2}$
- (C) $2h_3$
- (D) h_3

Questão 41

Substâncias que contêm um metal de transição podem ser oxidantes. Quanto maior o número de oxidação desse metal, maior o caráter oxidante da substância.

Em um processo industrial no qual é necessário o uso de um agente oxidante, estão disponíveis apenas quatro substâncias: FeO , Cu_2O , Cr_2O_3 e KMnO_4 .

A substância que deve ser utilizada nesse processo, por apresentar maior caráter oxidante, é:

- (A) FeO
- (B) Cu_2O
- (C) Cr_2O_3
- (D) KMnO_4

Questão 42

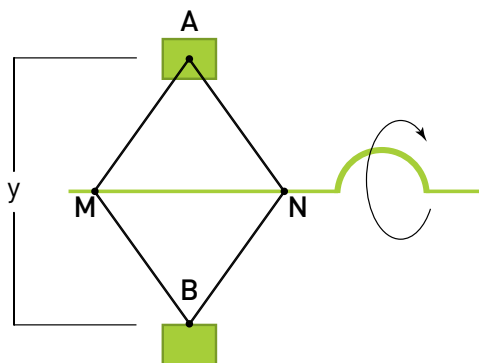
Em uma escola, 20% dos alunos de uma turma marcaram a opção correta de uma questão de múltipla escolha que possui quatro alternativas de resposta. Os demais marcaram uma das quatro opções ao acaso.

Verificando-se as respostas de dois alunos quaisquer dessa turma, a probabilidade de que exatamente um tenha marcado a opção correta equivale a:

- (A) 0,48
- (B) 0,40
- (C) 0,36
- (D) 0,25

Questão 43

Um modelo de macaco, ferramenta utilizada para levantar carros, consiste em uma estrutura composta por dois triângulos isósceles congruentes, AMN e BMN, e por um parafuso acionado por uma manivela, de modo que o comprimento da base MN possa ser alterado pelo acionamento desse parafuso. Observe a figura:

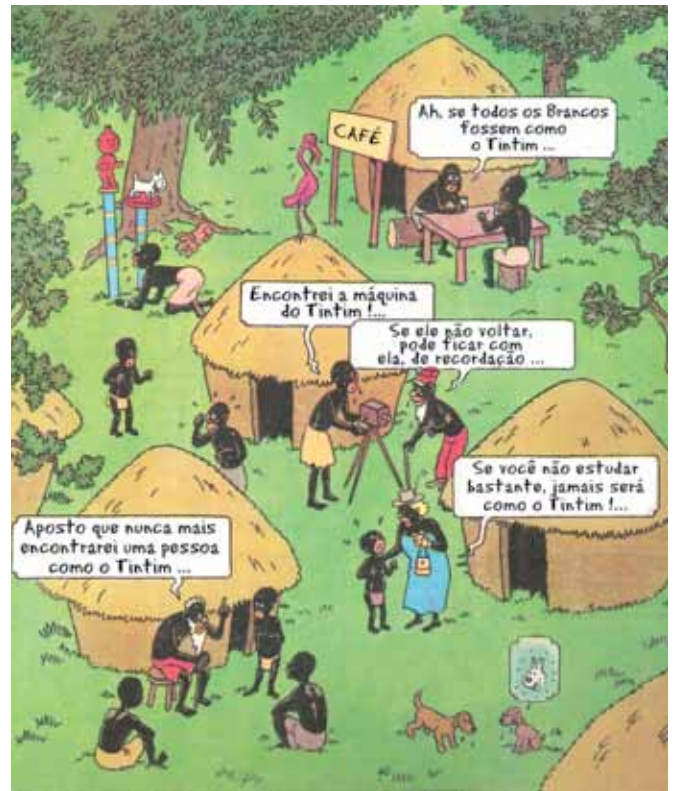
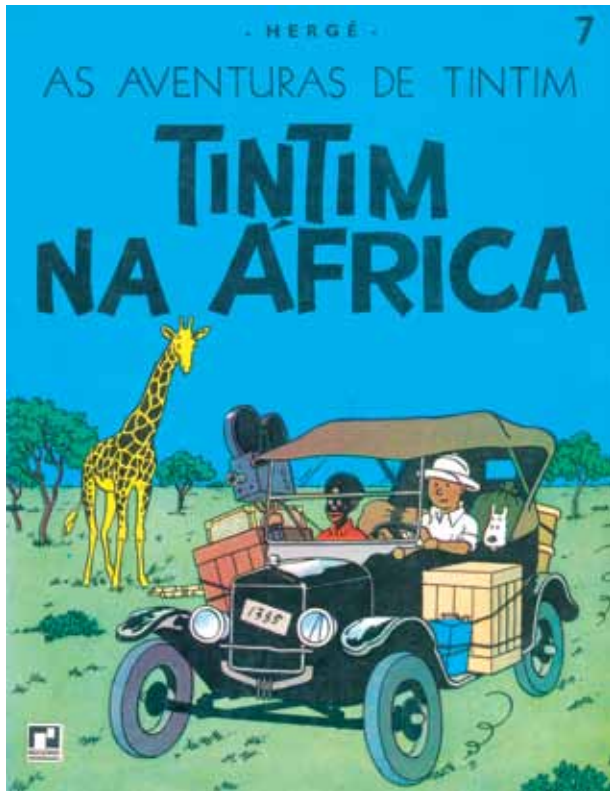


Considere as seguintes medidas: $AM = AN = BM = BN = 4$ dm; $MN = x$ dm; $AB = y$ dm.

O valor, em decímetros, de y em função de x corresponde a:

- (A) $\sqrt{16 - 4x^2}$
- (B) $\sqrt{64 - x^2}$
- (C) $\frac{\sqrt{16 - 4x^2}}{2}$
- (D) $\frac{\sqrt{64 - 2x^2}}{2}$

Questão 44



Adaptado de HERGÉ. *Tintim na África*. Rio de Janeiro: Record, 1975.

Na década de 1930, foi publicada a primeira edição da história em quadrinhos em que o personagem Tintim, um jovem repórter belga, faz uma expedição ao Congo, colônia do seu país na época.

Com base nas imagens e nos diálogos apresentados, nota-se que Tintim simbolizava as práticas de colonização europeia na África, associadas à política de:

- (A) integração étnica
- (B) ação civilizadora
- (C) cooperação militar
- (D) proteção ambiental

Questão 45



Adaptado de opinioesdodaminelli.blogspot.com.br.

Na crítica feita na charge, os países latino-americanos são representados como um conjunto homogêneo. Contudo, há grandes diferenças entre eles, acentuadas, nas últimas décadas, pelas diretrizes do poder público em cada Estado-nacional.

Um país latino-americano cuja história recente vem sendo marcada pela ampla aplicação dos princípios econômicos do liberalismo e o governante, a partir do qual foi adotada essa orientação, estão indicados em:

- (A) Bolívia – Evo Morales
- (B) Equador – Rafael Correa
- (C) Chile – Augusto Pinochet
- (D) Argentina – Néstor Kirchner

Questão 46

É certo que a capa de um livro é a marca de um produto que quer atrair o leitor. A associação seria mais certa se esse leitor a relacionasse ao contexto histórico dos anos 1920, em que se traçava o projeto modernista empenhado na construção de uma consciência do país, num processo de conhecimento da realidade brasileira. Os modernistas queriam mesmo “descobrir o Brasil”.

RENATO CORDEIRO GOMES

Adaptado de www.revistadehistoria.com.br.



Capa do livro Pau-Brasil (1925), de Oswald de Andrade.
<http://pga.com.br>

Por meio de manifestos, livros e exposições, os modernistas refletiram sobre a sociedade brasileira, avaliando suas principais características e propondo a revisão da identidade nacional.

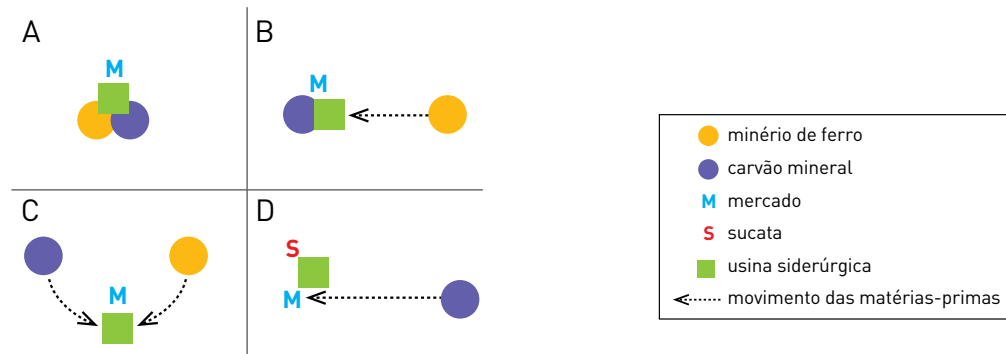
Essa revisão está baseada na proposta de:

- (A) crítica da valorização romântica da natureza tropical
- (B) desqualificação das heranças coloniais luso-africanas
- (C) negação da cooperação cultural de artistas estrangeiros
- (D) reformulação da composição multiétnica da população nativa

Questão 47

Os fatores locacionais da indústria passaram por grandes modificações, desde o século XVIII, alterando as decisões estratégicas das empresas acerca da escolha do local mais rentável para seu empreendimento.

O esquema abaixo apresenta alguns modelos de localização da siderurgia, considerando os fatores locacionais mais importantes para esse tipo de indústria: minério de ferro, carvão mineral, mercado e sucata.



TERRA, Lygia e outros. *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2008.

No caso dos modelos C e D, as mudanças socioeconômicas que justificam as escolhas de novos locais para instalação de usinas siderúrgicas nas últimas décadas são, respectivamente:

- (A) dispersão dos mercados consumidores – revalorização das economias de aglomeração
- (B) eliminação dos encargos com a mão de obra – generalização das redes de telecomunicação
- (C) diminuição dos preços das matérias-primas – substituição de fontes de energia tradicionais
- (D) redução dos custos com transporte – ampliação das práticas de sustentabilidade ambiental

Questão 48

O direito ao solo e à terra pode se tornar um dever quando um grande povo, por falta de extensão, parece destinado à ruína. Ou a Alemanha será uma potência mundial ou então não será. Mas, para se tornar uma potência mundial, ela precisa dessa grandeza territorial que lhe dará na atualidade a importância necessária e que dará a seus cidadãos os meios para existir. O próprio destino parece querer nos apontar o caminho.

Adolf Hitler
Minha luta, 1925.

Adaptado de FERREIRA, Marieta de M. e outros. *História em curso: da Antiguidade à globalização*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2008.

As ideias contidas no projeto político do nazismo buscavam solucionar os problemas enfrentados pela Alemanha após o fim da Primeira Guerra Mundial.

Uma dessas ideias, abordada no texto, está associada ao conceito de:

- (A) xenofobia
- (B) espaço vital
- (C) purificação racial
- (D) revanchismo militar

Questão 49



São Paulo, 1940: leitura de jornal nas ruas.



Rio de Janeiro, 1942: família se reúne para ouvir rádio.

PILAGALLO, Oscar; DIWAN, Pietra. *Cotidiano: um dia na vida de brasileiros*. São Paulo: Folha de São Paulo, 2012.

Nas décadas de 1930 e 1940, período de expansão do crescimento industrial, o cotidiano dos brasileiros residentes em grandes centros urbanos foi afetado por mudanças nos meios de comunicação, como ilustram as fotografias.

A multiplicação de meios de comunicação contribuiu principalmente para a crescente uniformização de:

- (A) práticas religiosas
- (B) demandas políticas
- (C) hábitos de consumo
- (D) padrões tecnológicos

Questão 50



ANDRÉ DAHMER

Adaptado de *O Globo*, 25/04/2012.

A crítica feita nos quadrinhos se relaciona com uma contradição do capitalismo globalizado, o qual se caracteriza simultaneamente por:

- (A) elitização do acesso digital – popularização das mídias alternativas
- (B) requinte dos sistemas produtivos – declínio dos regimes democráticos
- (C) manipulação dos padrões técnicos – simplificação dos métodos de gestão
- (D) consumo de produtos sofisticados – exploração da força de trabalho fabril

Questão 51

Rússia e China rejeitam ameaça de guerra contra Irã

A Rússia e a China manifestaram sua inquietude com relação aos comentários do chanceler francês, Bernard Kouchner, sobre a possibilidade de uma guerra contra o Irã. Kouchner acusou a imprensa de “manipular” suas declarações. “Não quero que usem isso para dizer que sou um militarista”, disse o chanceler, dias antes de os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU – França, China, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos – se reunirem para discutir possíveis novas sanções contra o Irã por causa de seu programa nuclear.

Adaptado de www.estadao.com.br, 18/09/2007.

O Conselho de Segurança da ONU pode aprovar deliberações obrigatórias para todos os países-membros, inclusive a de intervenção militar, como ilustra a reportagem. Ele é composto por quinze membros, sendo dez rotativos e cinco permanentes com poder de veto.

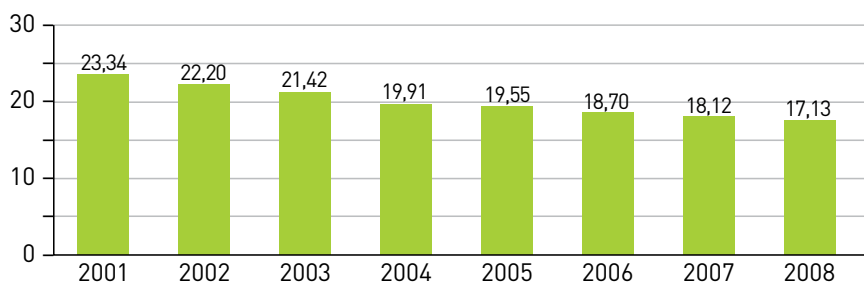
A principal explicação para essa desigualdade de poder entre os países que compõem o Conselho está ligada às características da:

- (A) geopolítica mundial na época da criação do organismo
- (B) parceria militar entre as nações com cadeira cativa no órgão
- (C) convergência diplomática dos países com capacidade atômica
- (D) influência política das transnacionais no período da globalização

Questão 52

O exame da distribuição de renda da população auxilia na avaliação do grau de justiça social, da qualidade da ação previdenciária do Estado e da eficácia das políticas públicas de combate à pobreza.

Observe o gráfico que indica a razão entre a renda anual dos 10% mais ricos e a renda anual dos 40% mais pobres, no Brasil, nos anos de 2001 a 2008.



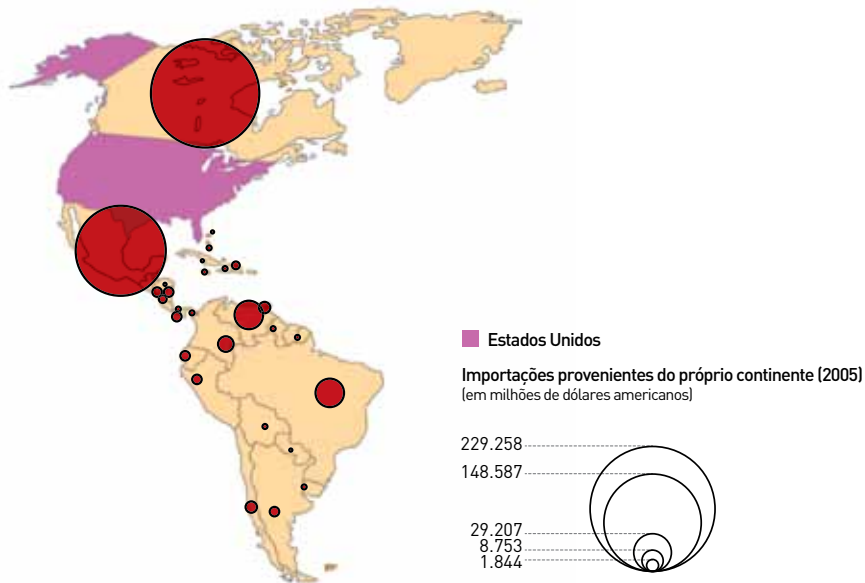
LUCCI, Elian A. e outros. *Território e sociedade no mundo globalizado: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2010.

Considerando os dados apresentados, é possível afirmar que a principal ação governamental que contribuiu para a mudança verificada na distribuição da renda na sociedade brasileira durante o período indicado foi:

- (A) elevação do valor real do salário mínimo
- (B) redução da carga tributária do setor produtivo
- (C) diminuição da taxa básica de juros ao consumidor
- (D) ampliação do investimento público em infraestrutura

Questão 53

O comércio externo constitui um dos aspectos mais importantes da economia nacional em tempos de globalização. Observe, por exemplo, o mapa abaixo, que apresenta as importações dos E.U.A. provenientes do continente americano em 2005.



Adaptado de www.ladocumentationfrancaise.fr.

A principal explicação para o elevado valor do intercâmbio de mercadorias dos Estados Unidos com os seus dois principais parceiros no continente americano é a existência de:

- (A) acordo comercial
- (B) unidade monetária
- (C) igualdade tributária
- (D) infraestrutura integrada

Questão 54

Parlamento Britânico e a Torre do *Big Ben*, Londres, Inglaterra.

www.twip.org

Na Inglaterra, um horário ferroviário uniforme foi adotado em meados do século XIX. Baseava-se na hora do Tempo Médio de Greenwich, isto é, a hora do meridiano do Observatório Real de Greenwich, geralmente indicada pelas letras GMT (*Greenwich Mean Time*). No final da década de 1840, Sir George Airy, astrônomo real, insistiu para que o *Big Ben*, novo relógio a ser construído, fosse regulado pela hora de Greenwich. Airy expandiu muito o serviço público baseado na GMT, fazendo com que essa hora fosse transmitida por todo o país por cabos que corriam ao longo das linhas férreas. Em 1853, escreveu: “Não posso sentir senão satisfação ao pensar que o Observatório Real está assim contribuindo para a pontualidade dos negócios por toda uma grande extensão deste país”.

Adaptado de WHITROW, G. J. *O tempo na história: concepções do tempo da pré-história aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

As sociedades industriais modernas desenvolveram formas de medir o tempo associadas ao uso do relógio e à padronização dos horários em escala nacional, como no caso da Inglaterra, no decorrer do século XIX.

Um dos efeitos dessas medidas padronizadoras do tempo se manifestou basicamente na regulação dos:

- (A) ritmos do trabalho
- (B) sistemas de plantio
- (C) níveis de escolaridade
- (D) fluxos de investimentos

Questão 55



Rosa Parks

O ônibus da história

Em 1º de dezembro de 1955, a costureira Rosa Parks recusou-se a ceder seu assento a um homem branco em um ônibus municipal de Montgomery, no Alabama, conforme determinavam as leis do estado. Informada pelo motorista que acabaria presa, a mulher preferiu ser levada para a cadeia – e, posteriormente, a julgamento. Sua condenação pelo júri levou à formação da *Montgomery Improvement Association*. A presidência da entidade foi entregue ao pastor Martin Luther King. No dia da condenação de Rosa Parks, King discursou para uma multidão reunida diante da Igreja Batista da Rua Holt: “Quero assegurar a todos que trabalharemos para fazer prevalecer a justiça nos ônibus da cidade. Se estivermos errados, a Suprema Corte desta nação está errada. Se estivermos errados, a Constituição dos Estados Unidos está errada. Se estivermos errados, Deus Todo-Poderoso está errado”.

Adaptado de vejaabril.com.br.

Assassinado em 1968, Martin Luther King iniciou suas atividades políticas em 1956, a partir do episódio relatado na reportagem.

O principal resultado das propostas de Martin Luther King para a sociedade norte-americana está diretamente relacionado com:

- (A) unificação das leis estaduais
- (B) expansão da igualdade social
- (C) regulação de causas trabalhistas
- (D) universalização dos direitos civis

Questão 56

Nota intitulada “Urbano ou rural?” foi destaque na coluna Radar, na revista *Veja*. Ela apresenta o caso extremo de União da Serra (RS), município de 1900 habitantes, dos quais 286 são considerados urbanos. A reportagem da revista apontou as seguintes evidências: a) a totalidade dos moradores sobrevive de rendimentos associados à agropecuária; b) a “população” de galinhas e bois é 200 vezes maior que a de pessoas; c) nenhuma residência é atendida por rede de esgoto; d) não há agência bancária.

JOSÉ ELI DA VEIGA

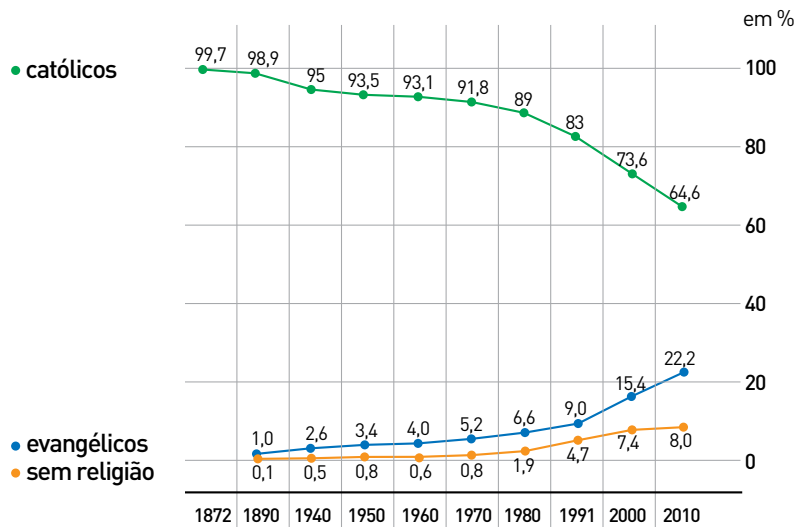
Adaptado de www.zeeli.pro.br.

A situação descrita no texto ocorre porque, no Brasil, a classificação oficial de uma aglomeração urbana se dá exclusivamente a partir do seguinte critério:

- (A) hierárquico-funcional
- (B) econômico-financeiro
- (C) político-administrativo
- (D) demográfico-quantitativo

Questão 57

A série histórica das religiões no Brasil



Adaptado de *O Globo*, 30/06/2012.

O censo de 2010 revelou mudanças significativas na escolha de religião pelos brasileiros, como se pode observar no gráfico.

A mudança registrada nos percentuais de evangélicos para o período 1980-2010 se explica principalmente pelo seguinte fator:

- (A) estímulo à migração de fiéis, institucionalizando a criação de novos templos
- (B) obrigatoriedade do ensino religioso na educação básica, favorecendo a conversão
- (C) capacitação de funções de liderança, priorizando a formação superior de pastores
- (D) ampliação de práticas missionárias, mobilizando os meios de comunicação de massa

Questão 58

Depois de aguardar por uma década, o Rio de Janeiro se tornou a primeira cidade do mundo a receber o título de Patrimônio Mundial como paisagem cultural concedido pela UNESCO. O conceito de paisagem cultural passou a ser utilizado a partir de 1992 e se aplica a locais onde a interação humana com o meio ambiente ocorre de forma harmônica. Até o momento, as regiões reconhecidas mundialmente nessa categoria relacionaram-se a áreas rurais, sistemas agrícolas tradicionais, jardins históricos e outros locais de cunho simbólico, religioso e afetivo.

Adaptado de *O Globo* 02/07/2012.

Os processos de patrimonialização acentuaram-se ao longo dos últimos trinta anos, incorporando inclusive novas categorias, como a de “paisagem cultural”.

Para o caso do Rio de Janeiro, a manutenção da harmonia entre ocupação humana e meio ambiente no espaço urbano deve ser garantida, principalmente, por meio de:

- (A) flexibilização da legislação das regiões sujeitas a proteção ambiental
- (B) desapropriação das áreas de encostas existentes na região metropolitana
- (C) preservação dos conjuntos de logradouros dotados de atrativos naturais
- (D) reordenamento das áreas litorâneas marcadas pela expansão imobiliária

Questão 59

O assassinato do líder seringueiro Chico Mendes, em 1988, deu expressão internacional à pequena cidade de Xapuri, no Acre, e voltou o olhar do mundo para milhares de cidadãos que fazem da extração do látex seu sustento e do Vale Amazônico sua morada. O que poucos sabem é que esse foi apenas mais um capítulo da saga da borracha. Durante a Segunda Guerra Mundial, um exército de retirantes foi mobilizado com pulso firme, propaganda forte e promessas delirantes para deslocar-se rumo à Amazônia e cumprir uma agenda do Estado Novo. Ao fim do conflito, em 1945, os migrantes que sobreviveram às durezas da selva foram esquecidos no Eldorado. Passadas décadas, os soldados da borracha hoje lutam para receber pensão equivalente à dos ex-pracinhos.

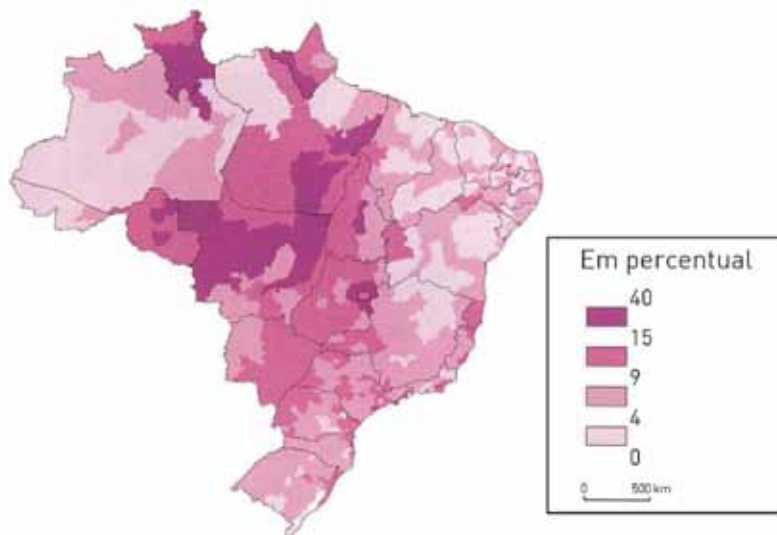
Adaptado de revistaepoca.globo.com, 18/04/2011.

A extração de recursos naturais da Floresta Amazônica, como o látex, ainda hoje se insere em um contexto de problemas sociais, relacionados principalmente ao seguinte fator:

- (A) escassez de mão de obra qualificada
- (B) precariedade das condições de trabalho
- (C) insuficiência dos sistemas de transporte
- (D) insalubridade da infraestrutura habitacional

Questão 60

Percentual dos migrantes na população em 1996



THÉRY, Hervé; MELLO, Neli A. de. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2008.

Com base no mapa, é possível associar a macrorregião brasileira com maior proporção de migrantes à presença da seguinte dinâmica socioespacial:

- (A) criação de área turística
- (B) formação de distrito industrial
- (C) ampliação de reserva ambiental
- (D) expansão da fronteira agropecuária

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS (Adaptado da IUPAC - 2011)

1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		11		12		13		14		15		16		17		18	
IA																												VIII A							
1 H 1	II A										III A		IV A		V A		VI A		VII A		2 He 4														
3 Li 7	4 Be 9											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20																		
11 Na 23	12 Mg 24	III B		IV B		V B		VI B		VII B		VIII B			I B		II B		13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40											
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84																		
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131																		
55 Cs 133	56 Ba 137	lanthanídeos		72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)																	
87 Fr (223)	88 Ra (226)	actinídeos		104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Rg (280)	112 Cn (285)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)	116 Uuh (293)																			

NÚMERO ATÔMICO SÍMBOLO MASSA ATÔMICA APROXIMADA	ELETRO-NEGATIVIDADE	lanthanídeos																
		57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175		
		actinídeos																
		89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)		

Constante universal dos gases ideais = $0,08 \text{ atm} \cdot \text{L} \cdot \text{mol}^{-1} \cdot \text{K}^{-1}$